

Homem que matou menores vai a novo júri

LAYRCE DE LIMA

O Tribunal do Júri de Planaltina volta a julgar hoje Belces de Oliveira Barbosa, que foi condenado a 44 anos de prisão pela morte dos irmãos Regina Pereira dos Santos, de 12 anos e Caio Pereira dos Santos, nove anos. O crime aconteceu no dia 19 de outubro de 1995. Os corpos das duas crianças foram encontrados numa região de cerrado, próxima ao 1º Distrito Rodoviário do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) de Planaltina, quatro dias depois do assassinato.

Ex-funcionário do Clube Piteira, Belces Barbosa foi condenado em dezembro do ano passado. A sentença de 44 anos de reclusão lhe permite recorrer para ter novo julgamento. Preso no Núcleo de Custódia, Belces será levado ao Fórum de Planaltina pela Polícia Civil, onde enfrentará o Júri na esperança de reduzir a pena.

Série - Na época de sua prisão, Belces foi considerado um "serial killer", autor de assassinatos em série. Já condenado a 17 anos de prisão em Minas Gerais, Belces mudou-se para Brasília depois de conseguir liberdade condicional. Em Planaltina, ele também é suspeito do assassinato de outros dois menores no dia 6 de outubro de 95. Encontrados num beco entre o Centro Educacional 2 e o Centro de Ensino 1, os menores não foram identificados e acabaram enterrados como indigentes.

A pista para que a polícia prendesse Belces na época do crime foi dada pelo presidente do Piteira, o PM José Rafael Fonseca, que confirmou a presença dos garotos no clube na tarde do dia 19, horário em que deveriam estar na Escola Classe nº 5. Em entrevista ao **JBr** no dia 25 de outubro, ele afirmou que "eles só entraram desacompanhados porque disseram na portaria que queriam falar com um amigo deles, funcionário do clube".

De acordo com o depoimento da mãe das crianças, Maria da Conceição Bezerra, os meninos ainda voltaram para casa naquele dia, trocaram o uniforme escolar e saíram novamente dizendo que iam visitar uma amiga. De acordo com a perícia do Instituto de Criminalística, o autor do crime imobilizou Caio antes de estuprar Regina. Em seguida, para não ser reconhecido, matou-os por enforcamento.